

## Editorial

Ao iniciar o ano de 2015, gostaríamos de recordar um assunto que se tornou uma síndrome na academia brasileira nos últimos anos: a necessidade de pontuar, acumular pontos, a fim de atender às necessidades de classificação de nossas Instituições de Ensino Superior (IES), notadamente na pós-graduação. Atingir determinado número de pontos para o bem-estar de todos e a felicidade geral... é o motivo mais que suficiente, é o motivo indispensável para quem deseja manter sua posição no “sistema”. Mostrar-se frutuoso é a lógica imperante nos afazeres de nossa contemporaneidade acadêmica, embora se avenge a hipótese de que, se as métricas não existissem, a produção acadêmica do país seria pífia. Assim, analisando os dados de recepção e publicação de artigos no periódico **Cadernos EBAPE.BR**, podemos observar que, desde sua criação, o número de artigos submetidos aumentou de 48, em 2003, para 317, em 2014.

Portanto, o artigo “*O produtivismo acadêmico e seus impactos na pós-graduação stricto sensu: uma ameaça à solidariedade entre pares?*”, de certa maneira, corrobora patologias que têm sido observadas na academia brasileira desde que a síndrome passou, ou não, a fazer parte de nossa cultura universitária. Por sua vez, o artigo “*Assédio moral no trabalho: dilacerando oportunidades*”, apesar de escrito segundo o que ocorre no mundo dos negócios, pode aproximar-se do texto anterior, quiçá, complementar a discussão por ele proposta. Na sequência, o artigo “*Administrando o imensurável: uma crítica às organizações acadêmicas*” traz contribuições que possibilitam um melhor entendimento do estado da arte do gerenciamento de nossas IES. Ainda nesse diapasão, “*Concepções de administração e administrador em tempos de capitalismo flexível: uma abordagem crítica*” proporciona subsídios à compreensão do fenômeno flexibilização organizacional e do trabalho, que também interfere no mundo das organizações universitárias.

Os artigos “*Desafios da pesquisa em aprendizagem organizacional*” e “*Atraindo novos funcionários para empresas de alta performance: uma crítica às razões dos profissionais de recursos humanos*”, apesar de não ser antitéticos, contribuem para o debate sobre processos de gestão de recursos humanos nas organizações. Acompanha essa possibilidade interpretativa o artigo “*Revisitando a perspectiva de James McGregor Burns: qual é a ideia por trás do conceito de liderança transformacional?*”. Interage, segundo o conceito de capital social, o artigo “*Princípios epistemológicos da teoria do capital social na área de administração*”. Não são complementares, porém, provocativos os artigos “*Movido pelo transcendente: a religiosidade como estímulo ao espírito empreendedor*” e “*The spiritually-based organization: a theoretical review and its potential role in the third millennium*”.

E finalizando esta edição, a Seção Opinião apresenta o texto “*Como hacer funcionar la democracia: capital social y tradiciones cívicas en la Italia moderna*”.

Devemos observar que essa sequência não implica uma “camisa de força” na leitura dos artigos. Ela simplesmente atende à necessidade de adotar um sumário, deixando ao leitor a liberdade de selecionar suas leituras. Informamos que, a partir de 2015, o periódico **Cadernos EBAPE.BR** utilizará o iThenticate - *software* de busca de similaridade a ser aplicado aos artigos aprovados após a etapa de *desk review*.

Boa leitura !

Fernando G. Tenório

Editor

---

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395141523>